

País paga 1ª parcela dos juros da dívida externa

O Brasil pagou ontem, pela primeira vez, os juros dos novos bônus da dívida externa, de US\$ 43 bilhões, junto aos bancos privados. Na sexta-feira, foram depositados no Chase Manhattan Bank US\$ 1,1 bilhão referentes aos encargos dos primeiros seis meses da troca dos papéis, resultado da renegociação do débito concluído em abril. O Tesouro bloqueou a movimentação bancária de 12 devedores que deixaram de pagar US\$ 60 milhões de juros ao Banco Central.

O pagamento dos juros foi libe-

rado ontem para os detentores dos bônus. O acordo em vigor prevê pagamentos semestrais, nos dias 15 de abril e de outubro, ou no dia útil subsequente. A parcela de US\$ 1,1 bilhão inclui dívidas da União, estados, municípios e empresas estatais. O Tesouro Nacional comprou os dólares junto ao Banco Central e do Banco do Brasil usando, além de recursos fiscais, US\$ 460 milhões conseguidos com a venda do último lote de ações da Usiminas que o Governo possuía, ofertadas no mercado há cerca de um mês. A siderúrgica foi a primeira leiloadada no

Programa de Privatização, em 1990.

Também foram pagos ontem US\$ 40 milhões referentes à metade dos juros dos títulos antigos, que não foram trocados, de posse da família Dart e do Banco do Brasil (BB). Os Dart não aceitaram os termos da renegociação e recorreram à Justiça. O BB manteve US\$ 1,6 bilhão dos títulos antigos para evitar que os Dart, com US\$ 1,4 bilhão, se tornassem os maiores credores deste tipo de papel, o que lhes garantiria direitos maiores na negociação. (AG)